

**CENTRO UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ALYSSON VINÍCIUS PEREIRA GOMES

A IMPORTANCIA DA GESTÃO CONTÁBIL NAS PROPRIEDADES RURAIS

MONTE CARMELO - MG

2020

ALYSSON VINÍCIUS PEREIRA GOMES

A IMPORTANCIA DA GESTÃO CONTÁBIL NAS PROPRIEDADES RURAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Mário Palmério – UniFUCAMP, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a. Msc. Simone Teles Silva Costa

MONTE CARMELO - MG

2020

RESUMO

A contabilidade é responsável por auxiliar os produtores rurais no planejamento e controle da propriedade, com o intuito de transformar as mesmas em empreendimentos rurais, garantindo a capacidade para acompanhar a evolução do setor e proporcionar a comparação do desempenho das atividades. O objetivo deste estudo é abordar a importância que a gestão contábil representa para as propriedades rurais. A metodologia utilizada foi através de artigos publicados relacionados ao tema, por meio de uma pesquisa bibliográfica, os quais foram selecionados através do Google Acadêmico e Scielo. O processo de gestão rural depende de uma visão detalhada do empreendimento, uma vez que o gestor deve entender o que é liderança organizacional e constituir um conjunto de parcerias para melhorar a sustentabilidade do empreendimento rural. O setor rural passou a adotar um novo posicionamento, de maneira que se busca práticas mais modernas e relacionadas às agroindústrias ou canais de distribuição. Em busca de competitividade, as empresas rurais têm se adequado a novos modelos para o padrão gerencial e operacional, considerando o consumidor como principal agente definidor dos padrões de qualidade, e buscando-se uma maior redução dos custos de produção e aumento do faturamento. Dessa forma, esse novo posicionamento do setor rural foi necessário, buscando se adequar a novos modelos de gestão para o padrão gerencial e operacional, sendo o consumidor o agente definidor dos padrões de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Contábil. Propriedades Rurais. Empresas Rurais.

ABSTRACT

Accounting is responsible for assisting rural producers in the planning and control of the property, in order to transform them into rural enterprises, ensuring the ability to monitor the evolution of the sector and provide a comparison of the performance of activities. The objective of this study is to address the importance that accounting management represents for rural properties. The methodology used was through published articles related to the theme, through a bibliographic search, which were selected through Google Scholar and Scielo. The rural management process depends on a detailed vision of the enterprise, since the manager must understand what organizational leadership is and constitute a set of partnerships to improve the sustainability of the rural enterprise. The rural sector started to adopt a new position, so that more modern practices related to agroindustries or distribution channels are sought. In search of competitiveness, rural companies have adapted to new models for the managerial and operational standard, considering the consumer as the main defining agent of quality standards, and seeking to further reduce production costs and increase revenue. Thus, this new positioning of the rural sector was necessary, seeking to adapt to new management models for the managerial and operational standard, with the consumer being the defining agent of the quality standards.

KEYWORDS: Accounting Management. Rural Properties. Rural Companies.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é um instrumento muito importante para qualquer segmento de negócio, inclusive para auxiliar nas tomadas de decisões que os sócios-administradores necessitam nas empresas rurais tendo em vista o controle da saúde financeira, com cautela para não levar prejuízo, escolhendo os momentos certos para compra, venda, plantio e colheita, além de investir no seu negócio para alcançar o melhor preço e a maximização dos lucros (DUTRA; MENDES, 2019).

De acordo com Di Domênico et al. (2015), as exigências do mercado consumidor em adquirir produtos com melhor qualidade e preços atrativos, associadas a constante evolução tecnológica obrigam os empresários a ampliarem suas técnicas financeiras e de produção. Dessa forma, faz-se necessário a utilização de ferramentas que fundamentem a viabilidade financeira das atividades, visando a melhoria do desempenho dos negócios na empresa rural.

Para Borilli et al. (2005) a contabilidade auxilia os produtores rurais no planejamento e controle da propriedade, com o intuito de transformar as mesmas em empreendimentos rurais, garantindo a capacidade para acompanhar a evolução do setor e proporcionar a comparação do desempenho das atividades. A Contabilidade Rural é um recurso muito importante nas operações rurais, porém ainda é pouco utilizada no Brasil. Segundo Crepaldi (2012), os produtores rurais vivem ainda em padrões antigos e acreditam que essa ferramenta não trará possíveis retornos financeiros significativos.

Sendo assim, há poucos profissionais capacitados nessa área, a maioria dos fazendeiros só buscam os contadores em época de apuração do imposto de renda. Uma informação contábil eficiente ajuda aperfeiçoar a empresa rural para planejamentos futuros encontrando os pontos fracos para corrigi-los e conservando pontos fortes na atividade produtiva determinando o sucesso que ajuda o empresário no auxílio do controle gerencial e patrimonial de sua empresa.

Nesse contexto, o objetivo geral do presente estudo é abordar a importância que a gestão contábil representa para as propriedades rurais. Este objetivo será alcançado por meio dos seguintes objetivos específicos: a) analisar as formas de gestão utilizadas pelos produtores rurais; b) abordar pontos cruciais para que a gestão contábil obtenha o sucesso esperado nas propriedades rurais; e c) identificar falhas de gestão comuns cometidas por produtores rurais devido a falta de conhecimento específico.

Logo, este trabalho se faz relevante devido a importância do tema abordado para garantir o sucesso de produtores rurais, principalmente os pequenos, diante de um cenário amplo de

negócios. As informações obtidas auxiliam no planejamento, visando a obtenção de resultados positivos.

Para a realização do objetivo proposto, utilizou-se artigos publicados relacionados ao tema, por meio de uma pesquisa bibliográfica. Foram selecionados artigos através do Google Acadêmico e Scielo, cujas palavras chave utilizadas na seleção foram gestão contábil, propriedades rurais e empresas rurais. Assim, será realizada uma análise dos artigos selecionados, realizando uma abordagem sobre as ideias de outros autores a fim de alcançar o objetivo geral da pesquisa.

O trabalho está organizado da seguinte forma: a introdução, a segunda seção é constituída pelo referencial teórico; a terceira discorre sobre os aspectos metodológicos utilizados para a elaboração do artigo; a quarta seção são apresentadas as discussões; e por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais sobre o trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Rural

A contabilidade é conceituada como a ciência que estuda e controla o patrimônio. De acordo com Ulrich (2009), o patrimônio é o objeto de estudo da contabilidade. Pode-se dizer que a contabilidade, de maneira geral, é um método universal utilizado para registrar todas as transações ocorrentes em uma empresa rural, que sejam expressas em termos monetários. Assim, assume um importante papel na gestão das empresas, possibilitando aos gestores auxílio nos momentos de tomadas de decisões e análises do empreendimento, pois se divide em diversas áreas de atuação.

A contabilidade é considerada um dos conhecimentos mais antigos da humanidade, e surgiu em função da necessidade do ser humano em controlar seu patrimônio. Seus passos na história caminham junto à própria humanidade. Existem hipóteses que indicam que a contabilidade tenha surgido antes mesmo da escrita e até tenha sido base para o surgimento desta (ÁVILA, 2006).

A contabilidade rural é uma área da contabilidade que auxilia às tomadas de decisão, gerando informações úteis, e consegue controlar todas as operações da atividade agrícola. É necessário, além do registro dos fatos contábeis, estabelecer uma sistemática com o intuito de mensurar a margem de contribuição, à viabilidade econômica do cultivo de cada prática agrícola.

Dessa forma, dispondo de uso das ferramentas gerenciais adequadas, as quais avaliam a rentabilidade e o consumo de cada prática agrícola, bem como planejam estrategicamente cada investimento, garantindo o retorno dos recursos aplicados (RATKO, 2008).

Para Crepaldi (2016) “a Contabilidade Rural é o registro dos fatos ocorridos na atividade rural em determinado momento”, e sua finalidade é controlar o patrimônio das entidades rurais, apurar os resultados e prestar informações aos diversos usuários. Conforme Crepaldi (2016), esta área da contabilidade é uma ferramenta de controle e geração de informações para gestão das empresas rurais, pois com base nos registros contábeis se torna possível verificar a real situação da propriedade, avaliando a evolução do negócio, solvência, retorno sobre investimentos, etc.

Nesse âmbito, a contabilidade rural está relacionada diretamente com a gestão de propriedades rurais, e ao planejamento das atividades exercidas no meio rural, com o intuito de contribuir com a mensuração e análise dos resultados e no acompanhamento do desempenho das atividades. Assim, a contabilidade no meio rural é tida como o principal instrumento de apoio a tomadas de decisões e auxílio no controle das atividades desenvolvidas no meio rural (KRUGER et al., 2014).

O crescimento do setor rural a nível econômico nacional e internacional, de acordo com Silva, Santos e Krukliis (2017), evidencia a importância que o agronegócio ganha com relação ao PIB nacional, sendo responsável por boa parte dele. O mercado consumidor é exigente e, com isso, é necessário que o empresário rural tenha conhecimento da situação da sua propriedade e dos resultados alcançados com as atividades desenvolvidas nos empreendimentos rurais (DAL MAGRO et al., 2013).

Segundo Marcussi *et al.* (2014), a contabilidade é uma ferramenta de controle na aferição dos resultados e instrumento na tomada de decisão, entretanto, ela sozinha não promove o desenvolvimento. É importante observar fatores naturais como clima e condições do solo, pois ela fornece vários benefícios que proporcionam condições necessárias para escolhas certas, mas o responsável pela decisão final é o produtor.

Portanto se faz necessário saber a maneira certa de gerenciar a produtividade para chegar ao resultado almejado e continuar obtendo significativos lucros (DAL MAGRO *et al.*, 2013). O sucesso da empresa rural não consiste somente em uma elevada produtividade por meio de modernas técnicas, mas também no controle dos custos de produção. Segundo Almeida (2012), a importância da contabilidade rural pode ser evidenciada por gerar informações para a tomada de decisões, e a empresa, com o intuito de obter sucesso em suas atividades, deverá estar

subordinada a uma administração eficiente, e isso requer conhecimento do negócio, do capital, da especialização e da modernização da agropecuária.

2.2 Empresa rural

A empresa rural, segundo Ulrich (2009), é uma propriedade onde são exercidas atividades relacionadas a culturas agrícolas, criação de gado ou culturas florestais, visando a obtenção de renda. Independentemente se a empresa for familiar ou patronal, ela é integrada por um conjunto de recursos, denominados fatores da produção, sendo estes, a terra, o capital e o trabalho.

Para Marion (2005), a empresa rural explora a capacidade de produção do solo utilizando o cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de produtos agrícolas. As atividades desenvolvidas na empresa rural podem ser divididas em três grupos que distinguem seus ramos de atuação: produção animal, produção vegetal e indústrias rurais.

Existem dois tipos de atividades agrícolas que são classificadas de acordo com o tipo de cultura. São elas: culturas temporárias e culturas permanentes (RIBEIRO, 2004). A cultura permanente, segundo Rodrigues et al. (2012), é aquela que produz mais de uma vez em sua vida útil ou, se produzir uma única vez, deverá apresentar nível de maturação e produção acima de dois anos. Ainda, durante todo o processo de produção que vai de sua formação até a colheita, terá um prazo superior a um ano. Já a cultura temporária, de acordo com Marion (2010), é aquela que conta com um ciclo de vida curto, sendo sujeitas ao replantio após a colheita, como milho, soja, batata, feijão, entre outros.

O novo Código Civil reflete diretamente nos empresários, pois se trata de temas relacionados às informações das empresas constituídas de formas simples ou sociedade por quotas de responsabilidade limitada. O art. 971 do Novo Código Civil diz que o empresário rural poderá solicitar sua inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, sendo equiparado ao empresário sujeito a registro, após a conclusão da inscrição (ALVES; COLUSSO, 2005).

2.3 A utilização das informações contábeis na gestão de propriedades rurais

A contabilidade rural é uma ferramenta gerencial fundamental para o pequeno, médio e grande produtor rural, pois promove através da informação contábil, o planejamento e o controle orçamentário para a tomada de decisões. Estas informações são de suma importância

para o planejamento e modernização do setor (FARIAS, 2018). Segundo Dal Magro *et al.* (2013), as informações contábeis são responsáveis pelo planejamento, controle, tomadas de decisão, e identificam os melhores sistemas de produção e de gerir os custos, utilizando para isso a contabilidade, por meio dos métodos de custeio.

A contabilidade é uma ferramenta que auxilia no controle do desempenho econômico, financeiro e patrimonial, controle dos custos e análise da rentabilidade, além de ter um importante papel como ferramenta de apoio na gestão da propriedade rural. Conforme Cruz (2016), a gestão rural é um conjunto de atividades utilizadas para obter um melhor planejamento, organização e controle das finanças de uma propriedade rural, auxiliando na tomada de decisão, possibilitando ao produtor o gerenciamento das atividades, a maximização da produção e a minimização dos custos, visando melhores resultados financeiros. Com essa rotina de boa gestão, é possível que o gestor planeje e organize suas ações, definindo a qualidade de capital e a qualidade dos investimentos realizados, reduzindo a chance de falhas.

As informações contábeis são a base estratégica para qualquer segmento que a empresa atue, não apenas para as grandes empresas que devem se preocupar com o planejamento e utilizar das ferramentas que a contabilidade fornece e as pequenas, mas também para as pequenas empresas e produtores rurais devem utilizar destes recursos, visto que o mercado é extremamente competitivo (SILVA; SILVA; SILVA, 2019). Assim, as informações contábeis devem ser claras, precisas e oportunas. De acordo com Borilli *et al.*, (2008), a informação imprecisa poderá perder sua validade, pois um sistema de informação contábil necessita ser rigoroso, objetivo e dinâmico para atender às necessidades dos usuários no menor tempo possível.

A partir do momento em que o empresário rural adotar um sistema contábil, deverá conscientizar-se em relação ao custo/benefício que lhe proporcionará, além da capacidade de compreender e utilizar estes recursos que poderão fornecer-lhe dados confiáveis. A importância da informação contábil só é desejável se a informação custar menos que ela pode valer, e se for útil para a administração.

Os empresários estão cientes que necessitam de um sistema contábil eficiente, onde possam obter as informações necessárias e suficientes para suas tomadas de decisões e controle das propriedades, sendo que estas informações também serão úteis para a obtenção de lucros neste setor (ALMEIDA, 2012). Para Calgaro e Faccin (2012), a contabilidade rural é a radiografia de uma empresa rural, pois por meio dela é possível analisar o desempenho do negócio, informando se o que é produzido atinge o resultado esperado por seus proprietários.

Sua forma de estruturação é de livre escolha da pessoa jurídica rural, desde que seja registrado conforme os preceitos legais da contabilidade e legislação.

Diante da necessidade de diversificação nos negócios, Santos, Marion e Segatti (2009) ressaltam que o planejamento é fundamental para qualquer segmento de negócio, ao iniciar novas atividades rurais. O ato de planejar é um processo contínuo e sistemático de tomada de decisões acertadas, identificando pontos que podem prejudicar o andamento dos negócios e, posteriormente, comparar os resultados. Por isso, é importante planejar, no sentido de alertar quanto às mudanças na economia, hábitos de consumidores, avanços da tecnologia e demanda de produtos.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada na presente pesquisa foi por meio da pesquisa bibliográfica que, de acordo com Bocatto (2006, p.266), consiste na busca da resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

Quanto a abordagem é classificada como qualitativa. A pesquisa qualitativa conta com o ambiente natural como fonte direta de dados, e com isso, o pesquisador se torna seu principal instrumento, e os dados coletados são predominantemente descritivos (LUDKE; ANDRÉ, 1986). De acordo com Godoy (1995), a pesquisa qualitativa permite que a imaginação e a criatividade levem os pesquisadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques.

4 DISCUSSÃO

O contínuo desenvolvimento social, econômico e tecnológico resultam em um desafio adicional para os gestores das propriedades rurais e lhes obriga a estarem em constante

observação quanto às demandas necessárias para o alcance das metas organizacionais (SILVA; LAVARDA, 2011).

O processo de gestão rural segundo Martins (2018), depende de uma visão detalhada do empreendimento, uma vez que o gestor deve entender o que é liderança organizacional e constituir um conjunto de parcerias para melhorar a sustentabilidade do empreendimento rural. Para Araújo (2017), as formas como os gestores administram, planejam e controlam as propriedades rurais são as principais práticas que devem ser consideradas para uma gestão de sucesso em um empreendimento rural.

Ao longo dos anos, antigas práticas administrativas de empresas rurais passaram a ser substituídas por novos conceitos de planejamento, controle e estratégias direcionadas ao atingimento de objetivos pré-definidos, evidenciando o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Dessa forma, o setor rural passou a adotar um novo posicionamento, de maneira que se busca práticas mais modernas e relacionadas às agroindústrias ou canais de distribuição. Em busca de competitividade, as empresas rurais têm se adequado a novos modelos para o padrão gerencial e operacional, considerando o consumidor como principal agente definidor dos padrões de qualidade, e buscando-se uma maior redução dos custos de produção e aumento do faturamento (ULRICH, 2009).

Segundo Silva, Silva e Silva (2019), a gestão rural é diferenciada e pode até ser considerada mais difícil que nos demais setores. Um dos principais desafios enfrentados pelos empresários rurais é o gerenciamento de informações, uma vez que a informação é um fator fundamental para a obtenção de sucesso no empreendimento. A competitividade existente no mercado exige dos empresários respostas rápidas e eficientes, sendo a informação considerada um fator elementar de diferenciação de competitividade (FREITAS et al., 1997).

A gestão de pessoal é considerada uma das bases do processo de profissionalização do agronegócio. Como o Brasil é um país com um território adaptado a diversos tipos de culturas, a evolução tecnológica no campo não é o suficiente, é necessário também o desenvolvimento profissional e o maior aprimoramento para lidar com as inovações do setor rural. No meio rural, a gestão de pessoal provoca impactos relevantes para o dia a dia de uma propriedade, afetando a rotina operacional, a produtividade e a rentabilidade dos negócios (VECCHIO, 2018).

De acordo com Brabov (2017), a gestão financeira é um dos pontos cruciais para aumentar a produtividade e a lucratividade. Ela permite que o empreendimento honre com todos os compromissos, a obtenção de créditos perante entidades financeiras, além de acompanhar a produção e o retorno do capital. Por meio da gestão financeira é possível fazer uma previsão do

desempenho das atividades, identificando os processos que causam mais gastos e os que proporciona maior rendimento.

Para Munaretto, Dellarmelin e Rosin (2019), o setor agropecuário é considerado uma atividade com retorno a longo prazo, com altos investimentos, onde realizar um planejamento é fundamental. O planejamento estratégico é uma ferramenta que assume um papel muito importante na gestão das propriedades rurais. Constitui-se de importantes funções administrativas, sendo que por ele é possível a formação de parâmetros diversos que vão conduzir o empreendimento ao controle total das atividades. Com isso, os gestores terão a sua disposição informações e ferramentas que irão lhe auxiliar nas tomadas de decisão, o preparando para mudanças que poderão ocorrer no mercado e aumentar as chances de sucesso nos negócios.

O equilíbrio entre a oferta e a demanda na produção, numa situação de queda de preços não é retomado simplesmente por uma decisão gerencial (BORTOLINI, 2010). Segundo o autor, este setor necessita de um planejamento realizado com meses ou até mesmo anos de antecedência, sendo que neste período as condições de mercado podem sofrer mudanças, o que diminui a precisão entre os objetivos e a produção atingida. Com a expansão do agronegócio nacional, foram aparecendo pontos que o tornavam vulneráveis, como problemas de logística e infraestrutura do transporte, que resultam em problemas que dificultam o escoamento da produção, o qual ocorre, em sua maior parte, por rodovias (ARAÚJO, 2017).

Assim, Barbalho, Pereira e Oliveira (2006) destacam que, visando o auxílio aos gestores no processo de tomada de decisão, a contabilidade engloba uma série de instrumentos administrativos que facilitam a compreensão de aspectos relacionados à capacidade de pagamento, ao nível de endividamento, à necessidade de capital de giro e, ainda, ao resultado das decisões estratégicas atribuídas a investimentos e financiamentos realizados por tais gestores.

No meio rural é comum não tratar a propriedade rural como uma empresa e dispensar a ela toda atenção necessária, para registrar os acontecimentos que envolvem a produção, custos, obrigações e rendimentos que o agronegócio requer. Essa visão ampliada de um produtor rural de ser um empresário, ainda padece de descaso, embora já seja do conhecimento da maioria que se faz necessário buscar informações para se gerir o negócio rural. Ao identificar falha cometida por proprietários que o tornam menos capaz de fazer uma propriedade rural plenamente rentável, é possível através de programas, apontar vários projetos que se seguido com rigor fatalmente transformará uma propriedade de baixo nível de produção em excelente produtividade (SOUSA, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo realizar uma abordagem sobre a importância representada pela gestão contábil nas propriedades. Analisando algumas formas que os produtores rurais gerem suas propriedades, pode-se identificar pontos que são determinantes para o sucesso da gestão e também detectar falhas comuns que podem ocorrer na gestão dos produtores rurais, muitas das vezes causadas pela falta de conhecimento.

O desenvolvimento acelerado do mercado, fez com que diversas mudanças ocorressem nos negócios rurais. Isso, com o passar do tempo, foi atualizando os meios de gestão necessários para o sucesso. Entretanto, muitos proprietários rurais ficaram “parados no tempo” e não buscaram conhecimento necessário e adequado para administrar uma propriedade, o que a deixa vulnerável em meio a tantas atualizações, e isso o leva a cometer erros que podem comprometer seus negócios.

A maneira de administrar a propriedade é a principal forma de ter controle sobre o planejamento pré-determinado, e para isso requer conhecimento específico para não correr riscos e obter resultados positivos. Assim, um novo posicionamento do setor rural foi necessário, buscando se adequar a novos modelos de gestão para o padrão gerencial e operacional, sendo o consumidor o agente definidor dos padrões de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, K. Z. de. **Contabilidade rural: ferramentas estratégicas de apoio a gestão do agronegócio**. 2012. 102 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma, 2012.

ALVES, P. M. da C.; COLUSSO, A. C. Empresa Rural e o novo Código Civil. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, Santa Maria, Edição Especial, jul. 2005.

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócio**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 192 p.

ÁVILA, C. A. de. **Gestão contábil para contadores e não contadores**. Curitiba: Ibplex, 2006.

BARBALHO, V. F.; PEREIRA, A. C.; OLIVEIRA, A. B. S. Indicadores de controle e desempenho: uma ferramenta de gestão direcionada para a atividade pecuária bovina de corte. In: CONGRESSO USP – CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo.

Anais [...]. São Paulo: FIPECAFI, 2006. Disponível em: <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos62006/449.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2020.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, set./dez. 2006.

BORILLI, S. P.; PHILLIPSEN, R. B.; RIBEIRO, R. G.; HOFER, E. O uso da Contabilidade Rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo - PR. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, Toledo, v. 6, n. 1, p. 75-95, jan./jun. 2005.

BORILLI, S. P.; FERRAZOLI, A. C. M.; CICHOSKI, E. P.; FERREIRA, F. C. Análise da evolução da matriz produtiva do setor agropecuário do município de Toledo (PR). **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR - RECEU**, Umuarama, v. 9, n. 1, p. 11-33, jan./dez. 2008.

BORTOLINI, G. **Gestão Da Pequena Unidade Familiar Produtora De Leite: Uma análise do modelo de gestão através da compreensão da unidade de produção**. 2010. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão do Agronegócio) - Universidade Vale do Rio Sinos, São Leopoldo, 2010.

BRABOV. **Gestão Financeira de Propriedade Rural**. 2017. Disponível em: <<http://brabov.com.br/gestao-financeira-de-propriedade-rural/>>. Acesso em: 04 dez. 2020.

CALGARO, N. C.; FACCIN, K. Controle financeiro em propriedades rurais: estudos de caso do 3º Distrito de Flores da Cunha. **Global Manager Acadêmica**, Caxias do Sul, v. 1, n. 1, p.1-20, 2012.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisoria**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisoria**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CRUZ, D. A. C. da. **A importância da gestão na pequena propriedade rural**. 2016. Disponível em: <<https://www.biosistemico.org.br/blog/importancia-da-gestao-na-pequena-propriedade-rural/#:~:text=A%20gest%C3%A3o%20rural%20se%20caracteriza,custos%2C%20na%20busca%20de%20melhores>>. Acesso em: 18 out. 2020.

DAL MAGRO, C. B.; DI DOMENICO, D.; KLANN, R. C.; ZANIN, A. Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades leiteira e avícola. **Custos e Agronegócios online**, v. 9, n. 1, jan./mar. 2013. Disponível em: <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v9/Contabilidade.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2020.

DI DOMÊNICO, D.; DAL MAGRO, C. B.; ZANIN, A.; BOSCHETTI, F. Viabilidade da cultura da soja orgânica versus soja convencional em uma pequena propriedade rural. **Custos e @gronegócios online**, v. 11, n. 2, p. 229-248, abr./jun. 2015. Disponível em:

<<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v11/K%2012%20soja.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

DUTRA, G. B.; MENDES, D. F. H. **A importância da contabilidade para o pequeno produtor rural – com estudo de caso**. 2019. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Associação Educativa Evangélica – UniEVANGÉLICA, Anápolis, 2019.

FARIAS, Y. B. **Percepção dos produtores rurais do município de Serra Branca-PB sobre a utilização da informação Contábil no processo de controle e gestão da Atividade rural**. 2018. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Monteiro, 2018.

FREITAS, H. et al. **Informação e decisão: sistemas de apoio e seu impacto**. 1997. Porto Alegre: Ortiz, 214p.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

KRUGER, S. D.; GLUSTAK, E.; MAZZIONI, S.; ZANIN, A. A Contabilidade como Instrumento de Gestão dos Estabelecimentos Rurais. **REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, Campina Grande, v. 4, n. 2, p. 134-153, 2014.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MARCUSSI, D.; MARCUSSI, E. dos S.; SILVA, E. F. da; LINARES, F. T.; TOMAZ, P. D.; CHAGAS, M. F. O uso da contabilidade como instrumento de controle na Atividade rural. **Diálogos em Contabilidade: teoria e prática (online)**, v. 2, n. 1, jan./dez. 2014.

MARION, J. C. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, J. C. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 408 p.

MUNARETTO, L. F.; DELLARMEIN, S.; ROSIN, R. B. Proposta de metodologia de planejamento estratégico para pequenas propriedades rurais de base familiar. **COLOQUIO – Revista de Desenvolvimento Regional - Faccat**, Taquara, v. 16, n. 1, p. 25-54, jan./jun. 2019.

RATKO, A. T. **Contribuições da contabilidade rural para propriedade rural de pequeno porte**. 2008. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2008.

RIBEIRO, O. D. J. Adequação dos custos da atividade agrícola. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, Santa Maria, v. 1, n. 1, p. 209-225, set./nov. 2004.

RODRIGUES, A. O.; BUSCH, C. M.; GARCIA, E.; TODA, W. **Contabilidade Rural**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2012.

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, J. P. M. da; SANTOS, M. das G. dos; KRUKLYS, A. G. Ativo biológico na Contabilidade Rural. In: Simpósio de Trabalho de Conclusão de Curso, 12., 12 a 18 dez. 2017. Águas Claras/DF. **Anais [...]**. Águas Claras: ICESP, 2017. p. 644-660.

SILVA, M. Z.; LAVARDA, C. E. CCG 001 - O uso da Contabilidade para planejamento e controle: um estudo em empresas catarinenses. In: Seminário de Ciências Contábeis da FURB, 2017. Blumenau/SC. **Anais [...]**. Blumenau: FURB, 2011. Disponível em: <http://www.furb.br/_upl/files/especiais/seminario_conta-beis/CCG%20001.pdf?20120831034832>. Acesso em: 12 nov. 2020.

SILVA, E. C. de M. de; SILVA, P. M.; SILVA, A. de. A importância da Contabilidade Rural para a gestão rural. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, Iturama, v. 8, n. 10, p. 49-59, jul./dez. 2019.

SOUSA, V. P. **Pequeno e médio produtor e o amadorismo na bovinocultura para a economia de Rolim de Moura**. 2018. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Economia) – Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Palhoça, 2018.

ULRICH, E. R. Contabilidade Rural e perspectivas da gestão no agronegócio. **Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU - RACI**, v. 4, n. 9, jul./dez. 2009.

VECCHIO, J. H. **Os 4 maiores desafios da Gestão de Pessoas no meio rural**. 2018. Disponível em: <<http://www.pioneersementes.com.br/blog/182/os-4-maiores-desafios-da-gestao-de-pessoas-no-meio-rural>>. Acesso em: 05 dez. 2020.